

## PALAVRA DA PRESIDENTE

A classe contábil brasileira tem dado demonstrações inequívocas de crescimento, representatividade e importância no contexto político, social e empresarial.

A data alusiva ao Dia do Contabilista, 25 de abril, revela-se, anualmente, como uma grande oportunidade para o conagraçamento da categoria, a realização de eventos e encontros, com o objetivo de tornar nossa profissão mais forte e relevante à sociedade como um todo.

No âmbito do Sistema CFC/CRCs, uma vasta programação educacional reflete e estimula a autoestima profissional, atualmente reinantes no meio contábil, a exemplo do memorável 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade (agosto de 2008), que colocou, definitivamente, os contabilistas no devido patamar de grandeza. Da mesma forma, as homenagens recentemente recebidas e as inúmeras mensagens de congratulação, oriundas de diversas instituições públicas e privadas do País, enfatizam, cada vez mais, o prestígio político e o apreço desfrutados pelos profissionais da Contabilidade, perante a Sociedade Brasileira.

Nesta edição da RBC, o leitor encontrará duas matérias que atestam a importância e a presença, cada vez mais ativa, da Contabilidade no mundo dos negócios. E, em consequência, falam bem alto do marcante papel reservado ao profissional contábil no contexto da economia globalizada.

Faz-se necessária não apenas a leitura, mas também são imprescindíveis o estudo e o debate - em especial no meio acadêmico - da robusta reportagem sobre Governança Corporativa, bem como da entrevista com o novo diretor da CVM, o contador Alessandro Broedel Lopes.

A reportagem, rica em conteúdo, mostra o quanto a Contabilidade e a Governança Corporativa convergem para uma vasta gama de atividades e interesses. Como exemplo, estão a busca de excelência dos balanços; o saneamento do mercado financeiro via fortalecimento da credibilidade das Bolsas de Valores; o oferecimento tempestivo de informações gerenciais para maior eficácia da Gestão; e a disponibilização, para os investidores externos, de números confiáveis e úteis para a tomada de decisões.

Nesse contexto, convém destacar o novo papel dos Conselhos Fiscais, antes vistos (em não poucos



Robson Cesco

**Juarez Domingues Carneiro**

Presidente do CFC  
presidencia@cfc.org.br

casos) como meras formalidades laterais das organizações, destinadas a prestigiar amigos da Direção. Atualmente, eles se firmam, não só, como obrigações legais ampliadas, mas também bem definidos e objeto de Certificação por órgão competente (IBGC). Ressalte-se, ainda, uma animadora migração dos conceitos de Governança Corporativa da iniciativa privada para a Gestão da 'coisa pública'.

A entrevista, igualmente, denota o importante vínculo da Contabilidade com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), merecendo atenção especial dos profissionais contábeis que pretendam prestar serviços no campo da Auditoria. É que, dentre as muitas atribuições legais dessa Comissão, destacam-se fazer o credenciamento dos Auditores Independentes e dos Administradores de Carteiras de Valores Mobiliários; e disciplinar o exercício de suas imprescindíveis atuações, em última análise, para a proteção dos interesses da sociedade brasileira.

Instituída pela Lei n.º 6.385/76, como autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda, a CVM vem construindo, em sua trajetória institucional, uma imagem altamente respeitável, dentro e fora do Brasil, tendo nos contadores aliados permanentes, nesse esforço diuturno, para o crescimento e a consolidação da economia nacional.